

STJ00118451

RAUL CÉZAR DE ALBUQUERQUE

CONTRATOS EMPRESARIAIS DE ADESÃO

FORMAÇÃO, VALIDADE E
INTERPRETAÇÃO

Londrina/PR
2023


THOTH
EDITORA

**Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)**



© Direitos de Publicação Editora Thoth.
Londrina/PR.

www.editorathoth.com.br

contato@editorathoth.com.br

Albuquerque, Raul César de.
Contratos empresariais de adesão:
Formação, validade e interpretação /
Raul César de Albuquerque – Londrina,
PR: Thoth, 2023.

207 p.

Bibliografias: 195-205

ISBN: 978-65-5959-522-8

1. Contratos empresariais de adesão. 2.
Direito contratual. 3. Direito empresarial. I.
Título.

CDD 342.14

Diagramação e Capa: Editora Thoth

Revisão: Pietra Vaz Diógenes da Silva

Editor chefe: Bruno Fuga

Índices para catálogo sistemático

1. Direito Civil: Contratos: 342.14

Conselho Editorial (Gestão 2023)

Prof. Dr. Anderson de Azevedo • Me. Aniele
Pissinati • Prof. Dr. Antônio Pereira Gaio Júnior •
Prof. Dr. Arthur Bezerra de Souza Junior • Prof. Dr.
Bruno Augusto Sampaio Fuga • Prof. Me. Daniel
Colnago Rodrigues • Prof. Dr. Flávio Tartuce • Me.
Gabriela Amorim Paviani • Prof. Dr. Guilherme
Wünsch • Dr. Gustavo Osna • Prof. Me. Júlio Alves
Caixeta Júnior • Prof. Esp. Marcelo Pichioli da
Silveira • Esp. Rafaela Ghacham Desiderato • Prof.
Dr. Rita de Cássia R. Tarifa Espolador • Prof. Dr.
Tiago Caversan Antunes

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra
sem autorização. A violação dos Direitos Autorais é
crime estabelecido na Lei n. 9.610/98.

Todos os direitos desta edição são reservados
pela Editora Thoth. A Editora Thoth não se
responsabiliza pelas opiniões emitidas nesta obra por
seus autores.

SUMÁRIO

SOBRE O AUTOR.....	7
AGRADECIMENTOS	11
PRÓLOGO	15
APRESENTAÇÃO	17
PREFÁCIO	21
INTRODUÇÃO	25
CAPÍTULO 1	
DO PROBLEMA DO CONTRATO (E DA VONTADE CONTRATUAL).....	29
1.1 Considerações iniciais: uma crônica da vontade contratual.....	29
1.2 Das vontades contratuais: um necessário <i>mise en place</i>	36
1.2.1 Autorregramento da vontade ou autonomia privada?.....	37
1.2.2 Vontades ou declarações?.....	40
1.2.3 A oferta e a aceitação (enquanto negócios jurídicos unilaterais).....	47
1.3 A formação do consenso (e eventuais dissensos).....	51
1.4 A causa, a forma e o conteúdo do negócio.....	54
CAPÍTULO 2	
DO PROBLEMA DA EMPRESA (E DA INTERATIVIDADE).....	59
2.1 Considerações iniciais: uma crônica do comércio e da empresa	59
2.2 O elemento histórico e as permanências do direito comercial.....	69
2.3 A autonomia do direito comercial e a unificação do direito privado.....	72
2.4 Os cismas e a categoria dos contratos empresariais	80
2.5 A importância e as características dos contratos empresariais.....	85
2.6 Os contratos relacionais, colaborativos, duradouros e incompletos	92
2.7 A questão da assimetria contratual.....	98
CAPÍTULO 3	
DO PROBLEMA DA ADESÃO (E DA PADRONIZAÇÃO)	113
3.1 Considerações iniciais: uma crônica da contratação por adesão.....	113

3.2 Questões de nome: cláusulas, condições e contratos	122
3.3 Os objetivos da padronização contratual e a tutela jurídica do aderente	126
3.4 As características essenciais dos contratos de adesão.....	132
3.5 A natureza jurídica do contrato de adesão.....	140
3.6 A formação dos contratos de adesão.....	145
3.7 A questão da cláusula abusiva (e de seu controle).....	150

CAPÍTULO 4

DA TUTELA JURÍDICA DO EMPRESÁRIO ADERENTE	157
4.1 Considerações iniciais: aderente, mas empresário, mas aderente.....	157
4.2 Delineando o modo de tutelar o empresário aderente.....	161
4.3 A tutela do empresário aderente na formação do contrato.....	165
4.4 A tutela do empresário aderente na validade das cláusulas contratuais gerais.....	168
4.4.1 O controle formal das cláusulas contratuais gerais.....	169
4.4.2 O controle material das cláusulas contratuais gerais.....	171
4.4.2.1 A Distinção entre cláusulas onerosas e cláusulas abusivas.....	172
4.4.2.2 A Identificação das cláusulas abusivas.....	173
4.4.2.3 A sanção de nulidade das cláusulas abusivas.....	181
4.5 A tutela do empresário aderente na interpretação das cláusulas contratuais gerais.....	183
4.5.1 A regra de interpretação mais favorável ao aderente.....	185
4.5.2. A prevalência da interpretação típica.....	187
4.5.3 A interpretação segundo a boa-fé objetiva.....	190
CONCLUSÃO	195
REFERÊNCIAS.....	199